



A Abordagem das Úlceras de Pressão...

Na prevenção está a solução

A chave, como de resto tudo em saúde, esconde-se atrás de medidas proativas de prevenção

ENF.ª BRENDA DA CONCEIÇÃO
SOUSA GUIOMAR
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
DE PONTA DELGADA, EPE

Nas últimas décadas as úlceras de pressão têm vindo a afirmar-se como uma área de preocupação dos profissionais de saúde.

Apesar da evolução nos cuidados de saúde, a prevalência das úlceras de pressão permanece elevada, em particular, nos doentes hospitalizados. Estas úlceras são uma importante causa de mortalidade e morbilidade que afetam a qualidade de vida do doente e dos seus cuidadores, constituindo, ainda, uma sobrecarga económica para os serviços de saúde.

O conceito de úlcera de pressão sofreu uma evolução ao longo do tempo. Atualmente é definido como "uma lesão localizada da pele

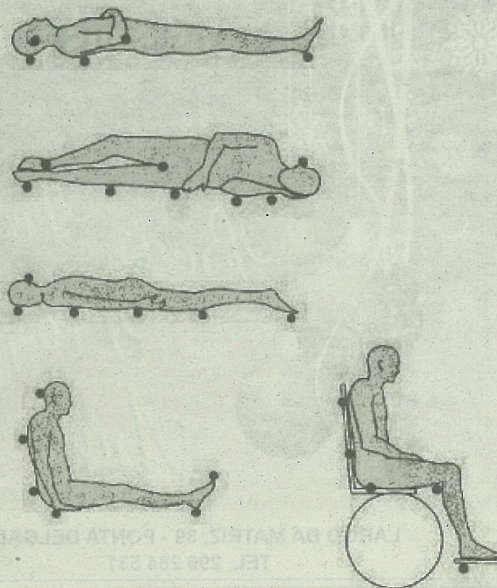
O impacto das úlceras de pressão não se limita apenas à vertente financeira. Condiciona a qualidade de vida dos utentes e famílias

e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão ou de uma combinação entre esta e forças de torção", sendo classificada em categorias I, II, III e IV, de acordo com a profundidade anatómica do tecido lesado.

É essencial identificar as pessoas em risco de desenvolver úlceras de pressão que necessitam de prevenção e os fatores específicos que as colocam em situação de risco, através de escalas específicas. A estratificação do risco de desenvolver uma úlcera de pressão é essencial para a adoção de medidas preventivas adequadas e para a implementação de uma estratégia terapêutica atempada. Ao se prestar cuidados preventivos



Uma alimentação rica em proteína é fundamental na prevenção



Zonas típicas de pressão, conforme posicionamento

ÚLCERAS POR PRESSÃO CAUSAM ÓBITO EM MILHÕES DE PACIENTES POR ANO.



FAÇA SUA PARTE E EVITE PERDAS E DANOS.

Há que investir ativamente na prevenção

vos completos aos doentes tendo em conta o risco, pode-se reduzir o aparecimento de úlceras de pressão até 50% a 60%.

As úlceras de pressão são causadas por forças externas de pressão, tensão tangencial ou cisalhamento e fricção. Estas forças externas impedem o fornecimento de sangue à pele, o que,

consequentemente conduz à hipoxia, isquémia e eventual necrose dos tecidos.

A prevenção é uma atividade prioritária nos cuidados ao doente com risco de desenvolver úlceras de pressão, pelo que, as medidas que visam anular/minimizar a pressão sobre os tecidos, proporcionam uma maior resistência

à pele e melhorar o estado geral dos doentes, devem ser implementadas atempadamente.

É necessário promover uma higiene cuidada, por forma a manter a pele limpa, seca e hidratada. Deve-se ter em atenção o facto de não se massajar proeminências ósseas. Este procedimento está contraindicado, pois podemos es-

tar na presença de inflamação aguda, onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. As zonas de pressão nunca devem ser tapadas com compressas ou ligaduras, uma vez que aumentam a temperatura local e não permitem visualizar a evolução positiva ou negativa dessa zona. Deve-se considerar os posicionamentos, alternando decúbitos em todos os doentes que se encontrem em risco de desenvolver úlceras de pressão. A frequência dos posicionamentos deve ser determinada de acordo com a tolerância do indivíduo à pressão. Devem ser utilizados dispositivos de alívio de pressão, contudo, estes são considerados como material complementar e não substituem a mobilização e os posicionamentos.

Por último, deve-se assegurar uma adequada ingestão dietética para prevenir a malnutrição de acordo com as necessidades individuais do doente ou da sua condição de saúde e deve-se ter especial atenção aos défices proteicos. ♦